



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XIV-1983

N.º 88

Dezembro

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Avulso 10\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 87153

Director e Editor: *Justino Moreira da Slive*
4740 Forjães - Esposende — Portugal



Festa de Santa Marinha

A Comissão promotora da festividade da Padroeira, Santa Marinha, já assegurou a participação das bandas musicais de Pevidém e Trofa para o dia 17 de Julho.

História do Souto de S. Roque

Finalmente, apareceu um trabalho histórico das lutas pela posse do Souto de S. Roque. Mais do que recordar o passado pelo passado é, sobretudo, o passado em função do presente e do futuro. Em cada uma das suas páginas há uma intenção e mensagem que urge aproveitar.

Alguns ausentes manifestaram o desejo de receber e, prontamente, foi enviado.

Não percas esta oportunidade de conheceres uma época importante da história da tua terra, do teu concelho e freguesias vizinhas.

«Para chegares ao teu fim não acotoveles ninguém; ai dos que vencem à custa da amargura dos outros.»

A. F. de Castilho

Natal! Natal!

Não haverá Natal no coração de quem odeia.

Não haverá Natal no coração de quem explora.

Não haverá Natal no coração dos maliciosos e mal-dizentes.

Não haverá Natal em quem vive em pecado permanente.

... Poderá esta gente ter Natal?

Não! Não! Estes não terão Natal!

Não haverá Natal na mesa dos orgulhosos.

Não haverá Natal na mesa dos que profanam ou matam pessoas.

Não haverá Natal na mesa dos que vivem na mentira, na hipocrisia, na duplicidade do coração.

... Poderá esta gente ter Natal?

Não! Não! Estes não terão Natal!

Não haverá Natal nos lares em que o marido e a esposa não vivem em harmonia.

Não haverá Natal nos lares em que os pais e filhos não se entendam.

Não haverá Natal nos lares onde não há pão e amor.

... Poderá esta gente ter Natal?

Nã! Não! Estes não terão Natal!

Boas Festas

A todos os habitantes de Forjães, presentes ou ausentes, amigos e assinantes da «Voz de Forjães», desejamos *Feliz Natal* e um ano de 1984 cheio de Paz e alegria.

— Quando o dinheiro gasto em armas para matar for aplicado em benefício dos mais pobres e doentes ... Então será Natal.

*Natal é verdade! Natal é justiça! Natal é amar!
Natal é verdade! Natal é justiça! Natal é amor!
zade ... E cada dia será Natal.*

Amigo leitor, abre as portas da tua alma e do teu coração a Jesus nascido no Presépio de Belém! E, também terás Natal!

Se seu filho anda na escola, então tenha em atenção o seguinte:

- *Veja se seu filho estuda por gosto ... caso contrário não irá longe.*
- *Considere o estudo de seu filho como um trabalho ... não o interrompa por tudo e por nada.*
- *Veja se consegue ajudá-lo nas dificuldades ... talvez lendo o livro ou apontamentos ... possa dar uma ajuda.*
- *Além de acompanhar os estudos de seu filho enquanto puder ... não deixe de se informar junto dos professores respectivos como está decorrendo a aprendizagem. Nas escolas preparatórias e secundárias o Estado paga uma hora semanal para o Director de Turma de seu filho o informar do anda-*

mento escolar, se o senhor se der à maçada de se querer informar.

■ *A escola, onde seu filho anda, regista as faltas que ele der ... não se importar de saber se ele dá faltas é contribuir eficazmente para que se torne num vadio e péssimo estudante ... e a culpa é só sua.*

■ *O ser estudante não dá privilégios ... ele deve, como seus irmãos, partilhar das tarefas da casa.*

■ *Muitas vezes seu filho diz que está a estudar e não está (debaixo dos livros tem escondido revistas, livros de cowboys, etc.), não se deixe enganar facilmente.*

■ *Dê a seu filho estudante uma mesa, mesmo num canto da casa, onde ele estude e tenha as suas coisas.*

■ *Insista com seu filho para que seja arranjado, ordenado e económico no respeitante a livros, folhas de papel, lápis, etc.*

Armandino Lopes

Serenamente...

É da sabedoria popular que, onde não há, o Rei o perde.

O provérbio, todavia, é desmentido com certa frequência e dá-se o caso de não haver para ninguém, mas ter de haver para o Rei. Para o Rei e para o seu séquito, que um Rei sem Corte ...

Vem isto a propósito da situação que se atravessa e da austeridade de que se fala e se impõe. Em tempo de dificuldades, estas deveriam ser proporcionalmente repartidas por todos. Mas nem sempre assim acontece. Continua a haver castas privilegiadas. Para alguns a austeridade é como um remédio que se receita mas se não toma. Algo de parecido àquele que bebe como uma esponja mas não deixa de obrigar os outros à moderação.

É pena verificar-se que, enquanto uns têm que apertar o cinto, outros continuam a viver à larga; enquanto para uns não há verbas, outros continuam a poder gastar; enquanto uns vivem privados do necessário, outros esbanjam.

Quando o dinheiro não chega para tudo há que saber racionalizar os gastos, e isso impõe que se corte no supérfluo, no luxo, na ostentação, no comodismo.

Que haja a força de ânimo necessária para se desfazer dos anéis para se conservarem os dedos.

Na vida económica do País está-se mesmo a cortar onde se deve cortar?

Esta é uma pergunta de se fazer.

Que se não teime em viver uma vida artificial. Que se não teime em manter aparências. Que exista a coragem necessária para suspender projectos cuja execução não urge e de se pôr termo a gastos que só por teimosia ou por não quere reconhecer os erros se justificam.

S. A.

Uma viagem à Terra Santa

Muitos acham que seria grande privilégio visitar o cenário da vida de Cristo na Terra, andar pelos lugares por Ele trilhados, contemplar o lago à margem do qual gostava de ensinar, e os montes e vales em que tantas vezes pousaram Seus olhos. Mas não necessitamos de ir a Nazaré, a Cafarnaum ou a Betânia para podermos andar nas pegadas de Jesus. Acharemos os vestígios de Seus passos junto do leito do enfermo, nas choças da pobreza, nas regorritantes avenidas das grandes cidades, em todo o lugar em que há corações humanos necessitados de consolação.»

E. G. White

«Não se pode ajudar o empregado, aniquilando o empregador.»

Abraão Lincoln

Obras Paroquiais

Ainda não estão, totalmente, concluídas as obras do Salão Paroquial, Balneários e beneficiação da Residência Paroquial.

É preciso arrumar e concluir estas para se pensar noutras.

— Senhor Capitão Aristides de Amorim Dias (Setúbal), recebi a sua carta. Tudo foi cumprido como pedia. Cumprimentos.

— Luís Alves da Silva (Argentina), recebi a tua carta. É sempre bom recordar os bons momentos do Seminário. Agora com o vosso novo presidente tudo se vai resolver ... Felicidades.

«Um homem honrado não retoma aquilo que já deu. Porque o amor é uma entrega total, tens de te manter fiel ao acto de doação que um dia fizeste, não consentindo em reaver nem a mais pequena parcela daquilo que deste.

De «Juventude Rebelde»

Quebra de amizade

*Meu amigo, meu irmão, onde estás?
Porque me deixaste só porque partiste,
Sem nada dizeres, deixando-me triste!
Num sofrimento longo, atroz e mordaz!*

*Numa data distante, selamos a amizade,
Que durante anos entre nós existiu,
Nunca nem qualquer atrito nos feriu,
Nem alterou a nossa pura cordialidade;*

*Na nossa amizade desde jovens moços,
Nada parecia ruir os sentimentos nossos,
Naquela sincera e fraterna amizade! ...*

*E num dia de verão ainda recente,
Nossa amizade quebrou-se de repente,
Separou-se entre nós a solidariedade!*

Jorge Coimbra

(Continuado)

do Pereira de Queirós, Adelino Sinaré do Vale, D. Maria Lima de Faria, Oreste Amorim de Carvalho, Joaquim da Cruz Campos, D. Ana Etelvina da Cruz Rodrigues, D. Valentina Alves Correia, Domingos da Silva Cabral e João Pedro Ribeiro; com 130\$00 e 120\$00 — Os Srs. Daniel Dias Laranjeira e António Martins Ribeiro; com 100\$00 — Os Srs. Albino Alves Ribeiro, João Sá da Cruz, Manuel Rodrigues de Almeida, José António de Sá Araújo, Albino do Souto Pereira, D. Maria da Conceição Pereira de Queirós, Mariana Pereira da Silva, Daniel Pereira da Silva, Domingos da Silva Pires, Mário Moura de Sá,

Eduardo Ribeiro do Vale, Alberto Gonçalves de Matos, Manuel dos Santos Quintão, Adelino Fernandes, Joaquim Alberto Rodrigues de Almeida Dias, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, António da Silva Baptista, António Sampaio Rodrigues Dias, José Rodrigues da Cruz, Prof.^a D. Maria Pristília Sobral, Manuel de Sá Domingues e Mário Miranda Ribeiro Torres.

Mais algumas verbas menores foram entregues pelos colaboradores. Se houver falhas chamem a atenção, por favor. Bem hajam.

Para os balneários entregaram: 500\$00 — António Ribeiro de Faria e Silva e José Manuel Faria Ribeiro; e 1.000\$00 — António Faria Ribeiro.

Receberam o baptismo

Outubro:

— José Miguel da Silva Almeida, filho de Serafim Barbosa de Almeida e de Maria Cândida Torres da Silva Almeida, lugar da Madorra.

— Bruno César da Silva Gomes, filho de Agostinho Maciel Martins Gomes e de Isabel da Silva Querido, lugar da Pedreira.

— Carla Isabel da Silva Meira, filha de Manuel de Fátima Meira e de Maria Irene Faria da Silva, lugar da Ponte.

— Vera Lisa Afonso Quintão, filha de Carlos Alberto Queirós Quintão e de Maria Adélia Gonçalves Afonso Quintão, lugar da Santa.

Novembro:

— Mariana Brochado de Almeida, filha de Carlos Alberto do Casal Almeida e de Ana Ricardina Pinto Brochado dos Santos, lugar de Pregais.

— Jóni César do Rego Azevedo Abreu, filho de Isidro Azevedo Abreu e de Maria Laurinda Faria do Rego Abreu, lugar do Matinho.

Foi administrado pelo tio paterno, Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo.

— Pedro Tiago Costa Dias, filho de Manuel Roque Dias e de Alzira Sousa da Costa, lugar de Monte Branco.

Dezembro:

— Mariana Pereira Faria Ribeiro, filha de Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro e de Maria Emília Pereira de Faria Ribeiro, lugar da Igreja.

— João Pedro Cachada Alves, filho de Fernando de Sá Alves e de Maria Beatriz Fernandes Cachada, lugar do Cerqueiral.

— Maria Cândida Matos Azeredo, filha de Alberto da Silva Azeredo e de Maria Augusta da Silva Matos, lugar da Igreja.

Casaram

MATRIMÓNIO

«O que vos mando é que vos ameis uns aos outros, como Eu vos ameii».

— Há o amor filial, o amor paternal, o amor fraternal, o amor ao próximo, o amor conjugal, o amor ao trabalho, o amor ao estudo, o amor à terra natal, o amor à Arte, o amor ao dinheiro ... há o dito «amor

carnal» que é uma paixão, que ilude e, por vezes, escraviza.

— O casamento religioso — a sério — exige maturidade física e psicológica; exige crescimento na Fé e limpidez de intenções.

— Casamento é compromisso. É mudança de hábitos de vida. É responsabilidade familiar. É humildade. É coragem!

Outubro:

Dia 8 — José Carlos Ribeiro Dias e Maria Helena da Costa Novo, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Francisco António e Maria de Lurdes Martins Rainho.

Dia 15 — Luís Manuel Sinaré Faria Neiva, de Fragoso, e Vitalina Vilas Boas Lima, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Maria da Conceição Sárria de Carvalho Lima e Tenente António de Vilas Boas Lima.

Dia 29 — Benjamim de Sá da Cruz, de Aldreu, e Maria Lúcia Teixeira de Sá Bernardino, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Maria Angelina Pereira Tomás e Domingos Teixeira de Sá Bernardino.

Dezembro:

Dia 18 — José Manuel Dias Barros, de Fragoso, e Maria Fernanda Ribeiro Correia, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Rosa de Jesus Barros Abrantes Benido e Joaquim Manuel Abrantes Benido.

Pediram documentos:

José António Ribeiro Jacques, Vila Fria, Viana do Castelo; José Augusto Pires de Castro, Anha, V. do Castelo.

Faleceram

Outubro:

Dia 15 — Manuel Gonçalves Dias, de 77 anos de idade, viúvo de Rosa Pires Viana, lugar de Infia.

Dia 23 — Olívia Vilaverde de Queirós, de 79 anos de idade, viúva de Cândido de Sá Júnior, lugar de Monte Branco.

Novembro:

Dia 3 — Elisa Fernandes da Silva, de 82 anos de idade, viúva de Manuel Neiva Lima, lugar da Ponte.

Dia 8 — Maria do Sameiro Queirós Gonçalves, de 57 anos de idade, casada com António Rodrigues Tomás, lugar de Monte Branco. Faleceu no Hospital de S. João, Porto.

Dezembro:

Dia 9 — António Amadeu da Silva Marinho, de 73 anos de idade, casado com Maria Emília Vieira Torres, lugar da Pedreira.



Elisa Fernandes da Silva

Sua família agradece, muito reconhecidamente a todos que participaram no funereal e nos sufrágios pelo eterno descanso.



Maria do Sameiro Queirós Gonçalves

Sua família serve-se deste meio para agradecer, penhoradamente, a todos que os acompanharam na sua dor e estiveram presentes no funeral e na oração pelo seu eterno descanso.

Bodas de Ouro

No dia 9 de Dezembro, celebraram Bodas de Ouro Matrimoniais, Benjamim Alves Ribeiro e D. Elvira do Vale e Sá. Cinquenta anos de fidelidade matrimonial é motivo de Acção de Graças e exemplo neste ambiente social onde a família é desacreditada e as forças do mal procuram a todo o custo destruir.

Parabéns ao Sr. Benjamim e Sr.ª D. Elvira, extensivos a todos os seus dedicados filhos e, particularmente, ao P.e Manuel de Sá Ribeiro, incansável e zeloso pároco de S. Pedro de Rates.

Bodas de Prata

No dia 3 de Dezembro celebraram as Bodas de Prata Matrimoniais, José Maria da Costa Couto e D. Maria Emília Carvalho Roque. Parabéns.

AS NOSSAS CONTAS

Mais um pesado aumento atingiu «Voz de Forjães» mas os amigos não deixam o barco ir ao fundo ...

Com 1000\$00 — Os Srs. Serafim da Costa Torres, José da Glória Morêncio, Joaquim Neiva da Cruz (Brasil), D. Maria da Conceição Gomes de Sá, Albino Rolo Ribeiro e José Maria Morgado Baptista; com 750\$00 e 700\$00 — Os Srs. Capitão Aristides de Amorim Dias, António Miranda Ribeiro Torres e Manuel Torres de Faria; com 500\$00 — Os Srs. Alberto Almeida de Sá, Porfírio Gomes da Cruz, José Álvaro Ribeiro Correia, D. Maria Ester Gomes de Sá, Joaquim Augusto Gomes de Sá, Dr. Fernando Sá, Celestino Andrade Ribeiro, Da Silva Dias Celeste, D. Maria do Sameiro Queirós Gonçalves (em memória), David de Sousa Tomás, Fernando Ribeiro Lima (Brasil), Germercindo da Cruz Rodrigues e Sal-

vador do Casal Almeida; com 400\$00 — A Sr.ª Professora D. Maria Emília Barros de Faria; com 300\$00 — Os Srs. Álvaro Rodrigues de Almeida, Domingos Lima da Cruz e Manuel Ferreira da Costa; com 250\$00 — Os Srs. Armando Faria da Cruz, Manuel da Torre Marucho, Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo, Felisberto Martins Rainho, António Lima Torres, D. Olívia Torres Dias, Albino Rolo Ribeiro, José da Cruz Brochado, Adélio Alves Correia, D. Esperança de Jesus Neiva de Carvalho, Manuel Cachada Rolo e Augusto do Souto Pereira; com 200\$00 — Os Srs. Manuel Alves da Cunha, Simplicio da Fonseca, Marílio da Silva e Sá, D. Maria Amália Queirós de Faria, Manuel Quintas de Carvalho, Aníbal Couto Pereira da Silva, D. Maria José da Silva Ribeiro, Jorge da Costa da Cruz Dias, Manuel Martins dos Santos, Armindo Neiva da Cruz, José da Cruz Novo, D. Teresa Rodrigues da Costa, Augusto Fernandes Dias, Manuel da Cruz Fernandes, Álvaro de Sá Miranda e José Morgado Moreira; com 150\$00 — Os Srs. Saúl Gomes Martins Jacques, Secundino de Sá Lima, Fernan-

«Eu tenho sempre medo dos homens que não querem Deus, para ficarem mais à vontade no mundo: desatam então aos pulos como bestas.»

Raúl Brandão

(Continua)

Desportos



Em 6 de Novembro, iniciou-se a época de 1983/84 do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da A. F. de Viana do Castelo.

O Forjães S. C., com a entrada de novos atletas e a saída de outros, ainda não encontrou a melhor forma de actuar, mas o campeonato está no princípio. Há muito a esperar dos atletas e novo treinador.

Os resultados:

Castelense, 1 — Forjães, 1

Forjães, 2 — V. França, 2

Torreenses, 0 — Forjães, 0

Forjães, 1 — Correlhã, 0

Alvarães, 2 — Forjães, 0

Forjães, 1 — Neves, 2

Courense, 1 — Forjães, 0

Forjães, 6 — Taurino, 1

Campeonato de Sueca

O Campeonato de sueca, promovido pelo Café Carioca, decorreu dentro do maior desportivismo, como demonstrou a festa final em 25 de Novembro. Foi vencedora a equipa «Jorge Quintão e Jorge Santos».

Na Escola Rodrigues de Faria e Casa do Povo estão a decorrer cursos de iniciação musical com uma participação activa e interessada, promovido pela Acarf.

* * *

O Grupo Coral levou a efeito mais um tradicional magusto onde não faltou a excelente especialidade da casa «aguardente velha».

* * *

O Grupo Danças e Cantares está lançado na procura e recolha dos cantares dos antepassados.

* * *

O Centro C. Cultural e Recreativo de Forjães, 3 CCC, não esqueceu o S. Martinho com animada fogueira e castanhas.

Obras no Cemitério

Tudo se está a preparar para que a parte mais antiga do nosso cemitério tenha o arranjo e beneficiação que há muito se esperava.

É dever de todos colaborar.

Sabia que...

■ O Padre João Gonçalves Souto, natural de Forjães, foi pároco durante 22 anos (1658-1680) da freguesia de Cardielos, Viana do Castelo, onde exerceu notável apostolado. Alguém conhece a sua família?

■ O Senhor Augusto de Campos Ribeiro, acaba de beneficiar o património paroquial com 6 belas lanternas.

■ A nossa Igreja, também, foi visitada pelos ladrões que ainda não acreditavam que a mesma só é Casa de Oração e encontro com Deus e não banco ou caixa de dinheiro. Teriam aprendido a lição?

■ A Sacristia da Igreja Paroquial foi dotada de artístico móvel em castanho do norte para recolha dos paramentos.

■ Pela morte de Isaac Ferreira Branco, o serviço de seguros em todos os ramos será tratado pela viúva, D. Rosa Coutinho.

■ No dia 8 de Dezembro, fizeram a Profissão de Fé e Comunhão Solene, na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, Viana do Castelo, os irmãos Joel Augusto e Joaquim Paulo, filhos dos dedicados assinantes Augusto de Campos Ribeiro e D. Maria de Jesus Lima Ribeiro.

■ O lugar de Monte Branco foi contemplado com um posto público de telefone n.º 87 328, instalado na mercearia de António Ribeiro de Faria e Silva.

■ No dia 8 de Dezembro, decorreu com grande fervor mariano a festividade da Imaculada Conceição, promovida pela Congregação Mariana.

■ No dia 14 de Dezembro, terminou com bom aproveitamento e muito interesse, um curso de iniciação para catequistas. A prova final está marcada para 4 de Janeiro.

■ Está a ser preparada com Fé, simplicidade e alegria, a festividade de Natal. O Presépio está ao cuidado de Laurentino Torres.

■ No dia 22 de Dezembro, haverá um encontro para jovens orientado por uma Irmã Franciscana e um Irmão Marista.

■ Júlio de Carvalho Pereira, «Casa Pereira», ofereceu aos seus clientes um calendário com a lista de telefones actualizados.

■ No dia 11 de Dezembro, foram eleitas a mesa e os membros que servirão as Confrarias no ano de 1984, bem como o juiz da Cruz. Os seus nomes serão publicados na Igreja, conforme os estatutos.

■ Em cumprimento dos estatutos, no dia 12 de Dezembro, foram eleitos os corpos gerentes das 3 CCC, sendo vencedora a lista B, com os seguintes cargos: Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogais, para atletismo, actividades recreativas, jogos de sala e ciclismo, criando-se um novo cargo de vogal da bandeira da Acção Católica, sendo escolhido Ramiro Ribeiro.